

## LIPOLEIOMIOMA UTERINO: ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS

### Genital (Feminino)

#### DADOS DO CASO

**Autores:** Jorge Gilberto Castro do Valle Filho - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.;

Larissa Bregalda - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda..

**Autor correspondente:** Jorge Gilberto Castro do Valle Filho - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.

**Palavras-chave:** Menopausa, Neoplasias Uterinas, Tumor de Músculo Liso e Ultrassonografia

**URL:** <https://brad.org.br/article/4390/pt-BR/lipoleiomioma-uterino--aspectos-ultrassonograficos->

**DOI:** 10.5935/2965-1980.2023v2n4p523-528

#### RESUMO

O lipoleiomioma é um tumor uterino extremamente raro e benigno. Ocorre, via de regra, em mulheres na pós-menopausa. Usualmente são assintomáticos, mas podem promover sinais e sintomas conforme o seu tamanho e localização. A Ultrassonografia (US), a Tomografia Computadorizada (TC) e a Ressonância Magnética (RM) são úteis em seu diagnóstico, o qual é corroborado pela histopatologia. Conhecer as suas características imaginológicas auxiliar-nos-á na redução de intervenções cirúrgicas desnecessárias.

#### HISTÓRICO CLÍNICO

- Paciente feminina, branca, 71 anos, G2P2A0, menopausa há 20 anos. - Iniciou com desconforto abdominal há 4 meses. Os últimos exames de rotina ginecológica foram realizados há cerca de 5 anos. - Exame físico: sem particularidades. - Foi solicitada ultrassonografia transvaginal, a qual evidenciou formação expansiva sólida uterina (figura 1). - A paciente optou pela remoção da lesão através da histerectomia total. - A amostra pós-histerectomia revelou, à microscopia, fascículos de músculo liso entrelaçados com lóbulos de adipócitos, confirmando o diagnóstico de lipoleiomioma.

#### ACHADOS RADIOLÓGICOS

A ultrassonografia pélvica transvaginal evidenciou formação expansiva sólida, marcadamente hiperecogênica, ovalada, com margens regulares e bem definidas, fino halo hipoeicoico periférico incompleto, leve sombra acústica posterior (Figura 2), medindo em torno de 1,8 x 1,0 x 1,6 cm (Figura 3), sem vascularização passível de detecção ao Doppler colorido e de amplitude (Figura 4), localizada em topografia intramural da parede posterior (FIGO/MUSA 4). O aspecto intensamente hipereicoico característico e a sombra acústica posterior suave permitem um rápido reconhecimento da lesão ao método ultrassonográfico (Vídeo 1).

#### DISCUSSÃO

Os tumores uterinos lipomatosos são neoplasias benignas raras que surgem mais comumente em mulheres na pós-menopausa e podem

ser equivocadamente confundidos com miomas uterinos (leiomiomas) à ultrassonografia. [1] Essas massas gordurosas são categorizadas em três grupos diferentes: lipoma puro, lipoma com elementos de mesoderme e lipossarcoma. O lipoleiomioma é uma variante única rara do segundo grupo de tumores lipomatosos, com uma incidência relatada em torno de 0,03 a 0,2%. [1,2] Histologicamente, essas lesões consistem em quantidades variáveis de adipócitos com músculo liso e tecido fibroso. Embora a patogênese desses tumores permaneça obscura, estudos imuno-histoquímicos sugerem algumas possíveis origens, como (1) da transformação do músculo liso em tecido adiposo maduro, (2) de células adiposas embrionárias ou (3) de células mesenquimatosas ectópicas. [1 - 5] A sua transformação maligna é extremamente rara. Alguns autores defendem que, nos casos incomuns de leiomiossarcomas uterinos concomitantes com lesões lipomatosas, não está provado que a malignização decorra da degeneração da lesão lipomatosa. [3] Independentemente da origem, a maioria está localizada no corpo uterino e, geralmente, é intramural. [5] Dos casos relatados, predominam os assintomáticos. Nas pacientes sintomáticas, as queixas estão frequentemente relacionadas ao tamanho e à localização da lesão, variando desde dor abdominal e pélvica, massa palpável e anormalidades menstruais, até sintomas secundários à pressão mecânica em órgãos adjacentes como disúria, urgência miccional, obstrução uretral ou ureteral, dispareunia ou obstrução do colo uterino. [1,3,5] A suspeição diagnóstica pode ser feita pela Ultrassonografia, TC e RM. [1,3,4] Ecograficamente, o lipoleiomioma revela-se como uma formação expansiva hiperecogênica, bem delimitada, rodeada por um halo hipoeicoico, o qual representa o miométrio que circunda a massa lipomatosa. Esta aparência ecográfica é característica, mas não é específica do lipoleiomioma. Assim, a ecografia isoladamente pode não ser suficiente para o diagnóstico, visto que estas lesões podem mimetizar outros tumores uterinos malignos, ou mesmo ovarianos. Diferenciar lipoleiomioma, por exemplo, de teratoma ovariano cístico, tumor gorduroso mais comum da pelve feminina, é fundamental, considerando o fato de seus manejos serem distintos, contribuindo para reduzir as intervenções cirúrgicas desnecessárias.[1,3]

### LISTA DE DIFERENCIAIS

- Lipoma;
- Leiomioma;
- Angiomiolipoma;
- Fibromiolipoma
- Mielolipoma;
- Lipossarcoma;
- Teratoma Maduro Ovariano.

### DIAGNÓSTICO

- Lipoleiomioma.

### APRENDIZADO

Pretendemos chamar a atenção para o lipoleiomioma uterino, uma das neoplasias benignas mais raras do útero. Esses tumores gordurosos têm aspectos característicos à ultrassonografia e, geralmente, não são nocivos. No entanto, existe o potencial de equívoco diagnóstico com outros tumores uterinos e ovarianos. Portanto, ter conhecimento sobre o lipoleiomioma, suas características de imagem e apresentação clínica podem ajudar a evitar cirurgias desnecessárias em pacientes assintomáticas.

### REFERÊNCIAS

- 1-Rasmussen T, Sanchirico P, Pfeiffer D. Uterine Lipoleiomyoma in the Context of Adenocarcinoma. J Clin Imaging Sci. 2020; 10:82. Published 2020 Dec 18. doi:10.25259/JCIS\_204\_2020
- 2-Karikalan B, Pasupathi T. Lipoleiomyoma of the uterus. Indian J Pathol Microbiol 2017; 60:128-9
- 3-Carnide C, Raposo J, Rodrigues C, Geraldes F. Lipoleiomioma Uterino. Acta Obstet Ginecol Port; 2011;5(3):148-152
- 4-Gupta R, Kumar A, Thukral B, Agrawal S. Cervical Lipoleiomyoma: A rare variant of uterine leiomyoma. Eurorad. <https://www.eurorad.org/case/16919>. Published 2020. Accessed July 3, 2021.
- 5-Sudhamani S, Agrawal D, Pandit A, Kiri VM. Lipoleiomyoma of uterus: a case report with review of literature. Indian J Pathol Microbiol. 2010;53(4):840-841. doi:10.4103/0377- 4929.72075

IMAGENS

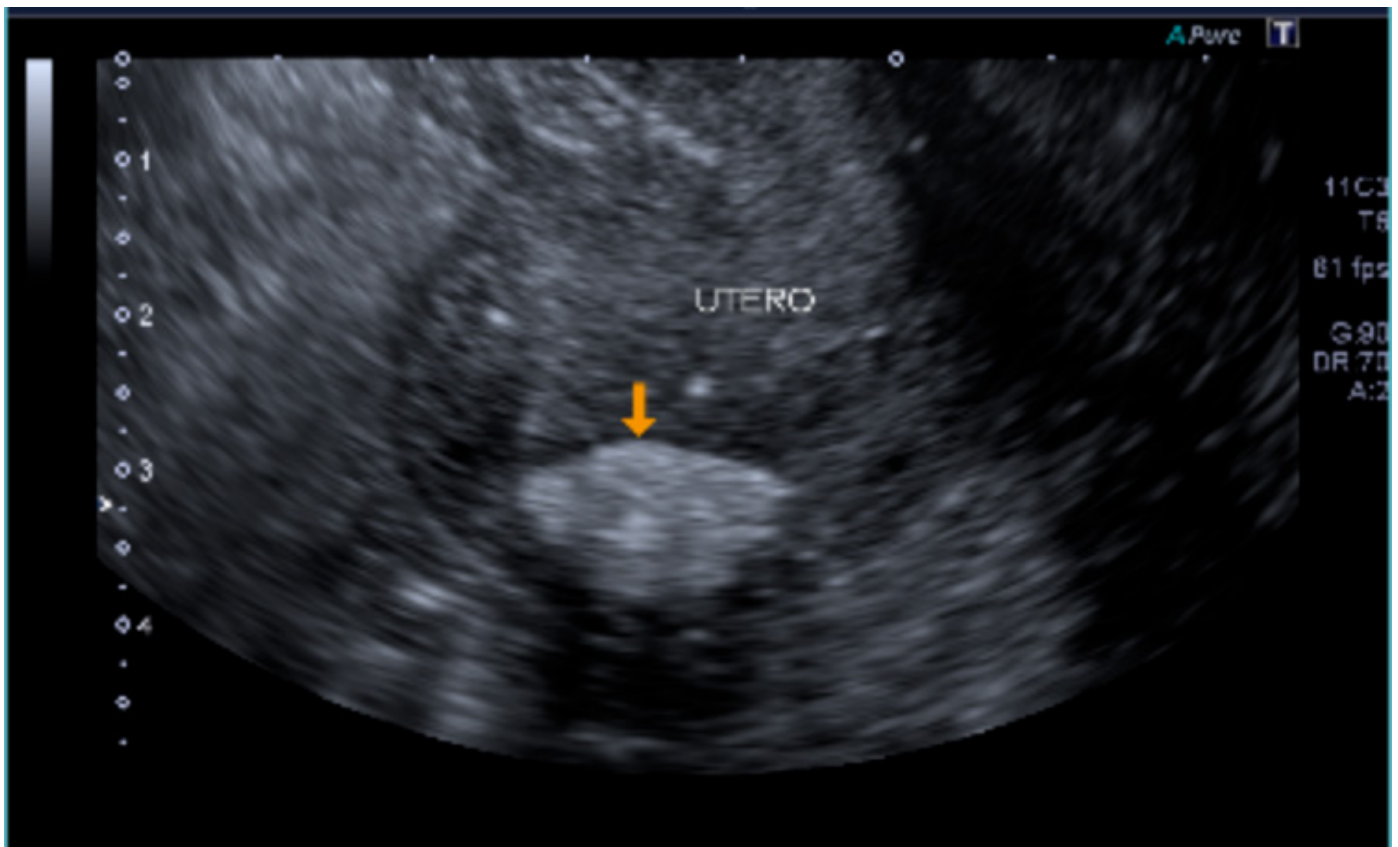


Figura 1: Ultrassonografia transvaginal: a imagem em plano sagital demonstra nódulo uterino sólido intramural (seta laranja), bem delimitado. O componente lipomatoso do lipoleiomioma revela-se por marcada hiperecogenicidade. A imagem é circundada por um fino halo hipocogênico, o qual representa o miométrio que rodeia a massa lipomatosa.

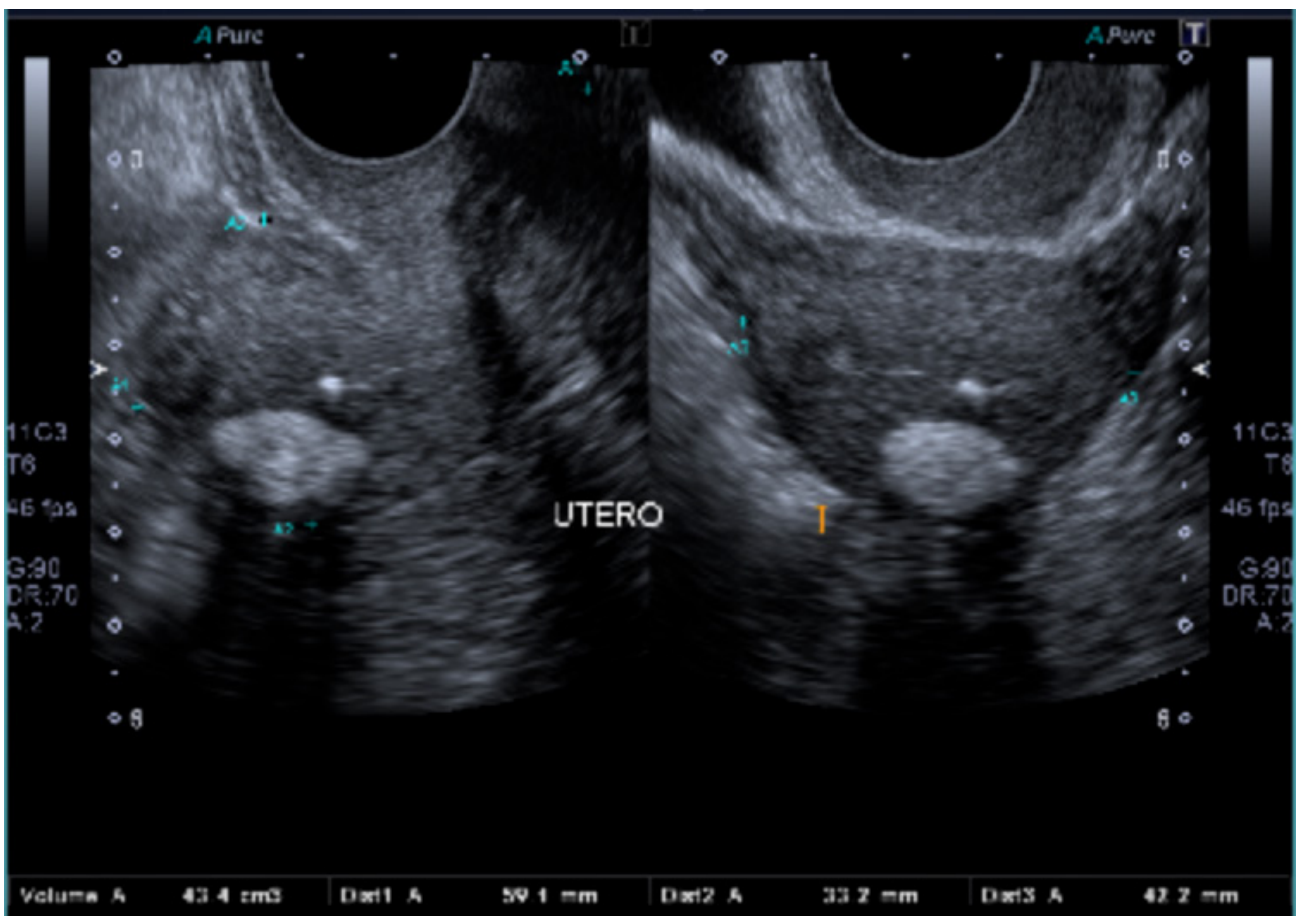


Figura 2: Ultrassonografia transvaginal em planos sagital e transversal: é possível identificar a sombra acústica posterior característica do lipoleiomioma.

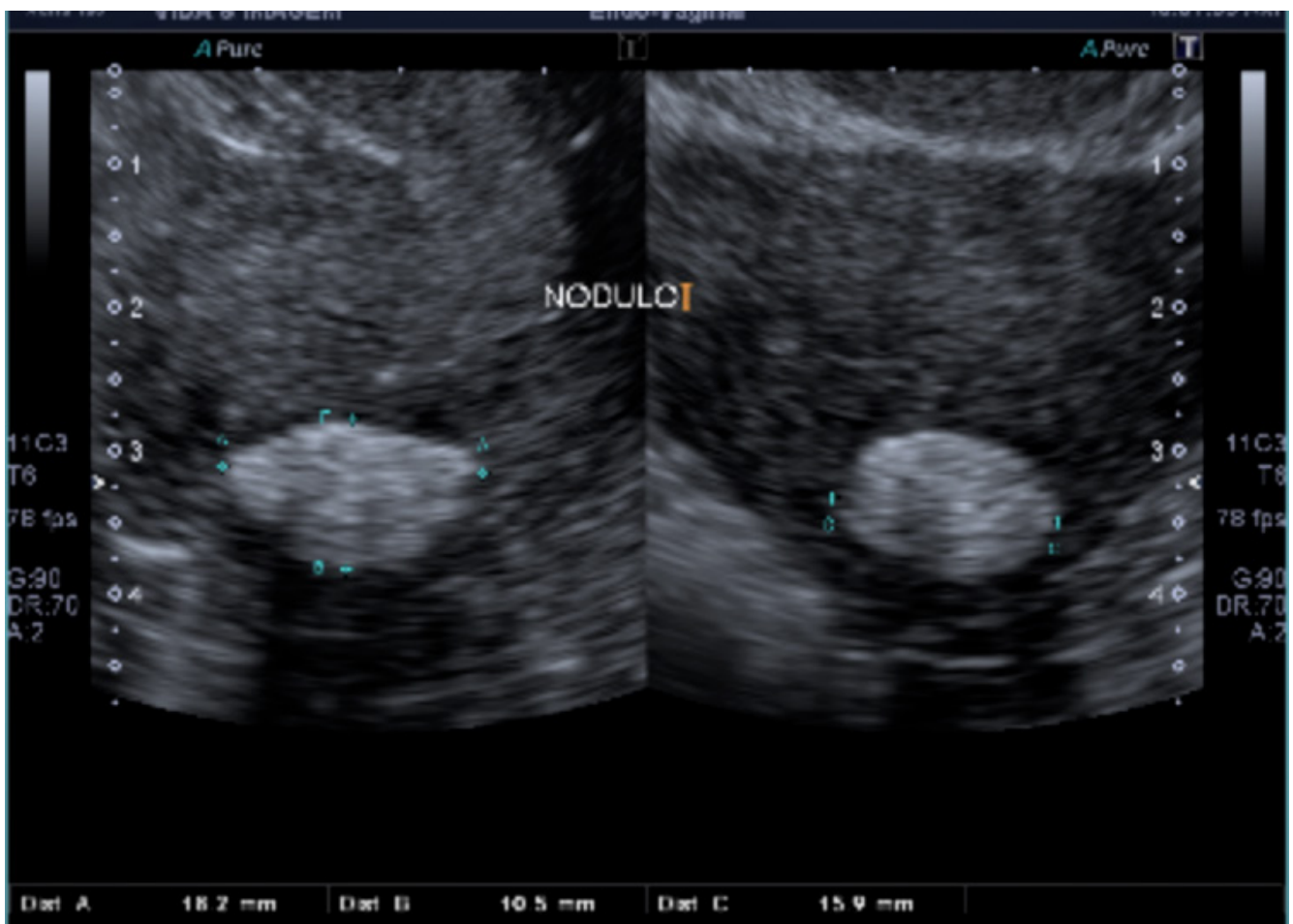


Figura 3: Ultrassonografia transvaginal em planos sagital e transversal: a aferição adequada das medidas é possível devido ao alto contraste entre o miométrio e a lesão, bem como à identificação dos planos de clivagem.

VÍDEO



Vídeo 1: A marcada hiperecogenicidade do lipoleiomioma em contraste com a baixa ecogenicidade miometrial criam um ambiente de alto contraste e fácil identificação desta lesão rara e benigna. Quando atinge grandes dimensões e localização subserosa, pode ser facilmente confundida com Teratoma ovariano.

<https://brad.org.br/bradcases/videos/0307210213-e8010405a293.mp4>